

Palavra de Vida Diária

Janeiro de 2018

Lembrar: Dia 31 é o dia dos ES. Rezar por eles, preparar algum encontro, celebrar a eucaristia com eles.

01	Seg Lc 2, 16-21	Palavra de Vida do Mês - "Tua direita, Senhor, é majestosa em poder." (Ex 15,6) Solenidade Santa Maria, Mãe de Deus.
02	Ter 1 Jo 2,22-28 (S. Basílio e Gregório)	Permaneça dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio. O mandamento fundamental que ouvimos quando descobrimos a vida da Palavra é o do amor a Deus e ao próximo. Praticamos esse ensinamento quando, por Deus, orientamos as nossas ações para o bem. Em cada decisão, em cada atitude, podemos sempre nos perguntar sobre a nossa fidelidade à essa proposta. Renovar a vida com atos de amor.
03	Qua 1 Jo 2, 29-3,6	Somos filhos de Deus. É justo que os filhos compartilhem o nome, os bens e as dificuldades da família, como também é justo que compartilhem a educação e o amor. Nós somos família de Deus e podemos compartilhar a riqueza da caridade, o amor, que vivemos entre nós. Algo é "justo" quando está na medida certa. A medida que Deus nos deu é o amor. Podemos ser reconhecidos como seus filhos quando as nossas decisões, palavras, atividades, ideias e relacionamentos são marcadas pela caridade. Crescer na caridade.
04	Qui Jo 1,35-42	Vinde e vede. Jesus não respondeu com explicações. Convidou os discípulos para uma experiência de convivência com Ele. O Amor não obriga, mas convida a fazer a experiência. Descobrimos onde Ele mora e quem Ele é se somos capazes de viver, com Ele, as coisas simples da convivência diária. Façamos, em relação às pessoas, o esforço de viver bem, fazendo coisas boas para elas. Que tal servir aquele café, arrumar aquela cama, doar algo, ter paciência, ceder a vez, por causa do Amor? Conviver, com atos de amor.
05	Sex 1 Jo 3,11-21	Passamos da morte para a vida, porque amamos o irmão. O ódio, a raiva, o egoísmo, a indiferença, o fechamento são instrumentos de morte. A falta de perdão e a mágoa são sinais de que em nós existe algo que não está bem. Amar não é "gostar". É querer e fazer o bem ao outro, mesmo quando achamos que o outro não merece. "Passar" também é atravessar, ir além. Vamos além da dor quando abraçamos nela aquele que é a nossa vida, e o amamos com atos em cada irmão. Ir além da dor, fazendo o bem.
06	Sáb 1 Jo 5,5-13	Ouvir a voz de Deus. "É preciso fazer calar tudo em nós para ouvirmos a sua voz. É preciso isolar essa voz, como se extrai um diamante da lama, lustrá-la, exibi-la e doá-la no momento oportuno; porque é amor e o amor deve ser doado. É como o fogo que, alimentado..., arde; do contrário se apaga. Corramos, pois a luz só fica acesa na alma em que o amor está em movimento, está vivo." (Chiara Lubich, Ideal e luz, p. 194)
07	Dom	Solenidade da Epifania do Senhor - "Viram o Menino com sua mãe... e o adoraram". (Mt 2,1-12)
08	Seg	Palavra de Vida do Mês - "Tua direita, Senhor, é majestosa em poder." (Ex 15,6) Batismo do Senhor
09	Ter Mc 1,21b-28	Expulsar o mal. Fomos criados pelo Bem para fazer o bem. Quando damos espaço para que coisas negativas permaneçam em nossa alma, manchamos a beleza do amor que vive em nós. Existe uma presença amorosa que pode expulsar o mal das nossas vidas. Ele nos ensina com a sua Palavra a entregarmos a Deus os acontecimentos ruins da nossa história, nossos males, através do perdão. Jesus, caminhando com os discípulos, demonstra que a vida com Ele, na unidade, tem autoridade contra todo mal. Viver o bem vivendo a unidade.
10	Qua Mc 1,29-39	Levantar-se e servir. Certas doenças da alma, só curamos quando nos permitimos ser tocados em nossas febres e feridas. Quem se deixa tocar pela Palavra, é curado pelo Amor, torna-se disponível e constrói relacionamentos de família onde vive. Quem ama ajuda e serve o outro. Um dos sinais da cura, tanto para o corpo como para a alma, é a boa disposição. Estamos dispostos hoje? Começemos cedo. Amar, servindo.
11	Qui Mc 1,40-45	Eu quero: fica curado. Deus sempre quer o nosso bem, mesmo quando não percebemos. Porém, a cura de certos males só acontece se nós também a quisermos. A cura da alma não se faz com rituais mágicos. Quando queremos e permitimos que as nossas feridas, nossas lepras internas sejam tocadas, somos curados das marcas dolorosas do passado. Querer é mais que um simples desejo. É decisão. Querer e fazer o bem.
12	Sex Mc 2, 1-12	Teus pecados estão perdoados. O pecado paralisa a vida, mas o perdão devolve a capacidade de nos erguermos e seguir em frente. A confissão dos nossos pecados e o perdão que damos ao outro nos libertam. Existem pessoas com a vida paralisada por causa de dores não perdoadas. Muitos que não se perdoam por um erro do passado também carregam algo que não perdoaram em alguém. Existem momentos em que, para perdoar e recomeçar, precisamos pedir a graça de Deus e aceitar ajuda dos irmãos. Buscar o perdão.
13	Sáb Mc 2,13-17	Amar a todos. "Depois de ter experimentado o valor sem par da dor..., Deus mostra, de modo mais alto e novo, algo que vale mais que a dor. É o amor aos outros, em forma de misericórdia, que faz abrir os braços e o coração aos infelizes, aos mendigos, aos marginalizados, aos pecadores arrependidos. Amor que sabe acolher o próximo desencaminhado, seja ele amigo, seja irmão ou desconhecido, e perdoa infinitas vezes. Amor que faz mais festa a um pecador que volta do que a mil justos ... Amor que não mede e não será medido". (Chiara Lubich, Ideal e Luz, p. 127)
14	Dom	II Dom. Tempo Comum - "Foram ver onde ele morava e, permaneceram com ele". (Jo 1,35-42)
15	Seg	Palavra de Vida do Mês - "Tua direita, Senhor, é majestosa em poder." (Ex 15,6)
16	Ter 1 Sm 16, 1-13	O homem vê as aparências, o Senhor olha o coração. Viver de aparências é viver de ilusão. Por causa da aparência, gastamos o que não temos com coisas de que não precisamos, mentimos, nos humilhamos, nos tornamos superficiais e representamos personagens. A "aparência" esconde dores da alma. Quem, como Davi, ousa se apresentar em sua pequenez e fraqueza, descobre em si uma força e uma beleza tão grandes, que só podem vir de Deus. O amor faz de nós pessoas autênticas. Sejamos autênticos no amor.

17	Qua Mc 3, 1-6 (Sto. Antão Abade)	Estende a mão. Existem pessoas que cuidam do próprio físico, mas são incapazes de amar. Outros, mesmos com limites físicos, procuram fazer o bem. Conhecemos um padre missionário que, em uma cadeira de rodas, se doa resgatando a vida de jovens que estavam nas drogas. Conhecemos homens e mulheres, portadores do HIV, que em nossa Casa Sol Nascente dão testemunho de amor e acolhida a todos que chegam. E, se a saúde nos limita, podemos orar e tratar bem as pessoas. Quem ama estende mais que a mão. Estende o coração. Superar-se fazendo o bem.
18	Qui Mc 3, 7-12	Tocar em Jesus. Para curar certos males que carregamos precisamos bem mais que a nossa força de vontade. Existe alguém com uma força extraordinária que, quando entra na nossa história, não deixa espaço para que o mal nos vença. Como tocar n'Ele? Lançando-nos na vida da Palavra. A Palavra nos dá a coragem para irmos ao encontro das pessoas e fazer o bem, no modo que nos é possível. Começamos dentro de casa com gestos simples. Existe sempre algo bom que podemos fazer por alguém. Amar com gestos concretos.
19	Sex Mc 3, 13-19	Ir até Jesus. Jesus não quis fazer o bem sozinho. Chamou irmãos e formou uma verdadeira família com eles. Para fazer o bem, não precisamos nem de doutorado, nem dos milhões da loteria e nem mesmo precisamos ser cristãos. Fazer o bem por causa da Palavra, porém, é para quem se dispõe a viver a unidade, gerando a presença de Jesus em gestos concretos. O Bem para nós tem nome. Viver a unidade com atos.
20	Sáb Mc 3,20-21 São Sebastião	Manter a unidade. Quando a unidade com os irmãos fica difícil, é preciso jamais romper, mas dobrar-se, até que o amor faça o milagre de um só coração e de uma só alma. É melhor o menos perfeito, mas na unidade com os irmãos, do que o mais perfeito, mas em desunião com eles; pois a perfeição não está nas ideias ou na sabedoria, mas na caridade. (Chiara Lubich, Jamais Romper, Ideal e Luz, p. 151)
21	Dom	III Dom. Tempo Comum – “Converti-vos e crede no Evangelho”. (Mc 1,14-20)
22	Seg	Palavra de Vida do Mês - “Tua direita, Senhor, é majestosa em poder.” (Ex 15,6)
23	Ter Mc 3, 31-35	Fazer a vontade de Deus. Jesus abre a cada um a possibilidade de fazer parte de sua família, na qual os laços se estabelecem quando se faz a vontade de Deus, que é o Amor. É algo que vai além da família natural, idade, igreja à qual pertencemos, convicções políticas, nacionalidade etc.; “Ser família” é mais que uma ideia ou um sentimento. É relacionamento concreto de doação verdadeira. Somos irmãos, irmãs e mães de Jesus quando, no Amor, somos irmãos, irmãs e mães daqueles que vivem conosco. Ser família.
24	Qua Mc 4, 1-20	Dar muitos frutos. Que tipo de terra é o nosso coração? Um coração endurecido e pisado, que esconde as pedras das dores do passado, sufocado e angustiado? Nesse terreno, a Palavra não pode dar frutos. O arado que limpa e prepara a terra do coração é o perdão. Com ele podemos sempre retirar de dentro de nós tudo aquilo que nos impede de amar. Neste plantio, o negativo do passado se torna adubo para uma vida nova. Deus nos deu um coração bom e fértil. Vale a pena torná-lo produtivo. Ser como a terra boa.
25	Qui Mc 16, 15-18 (Conversão de S. Paulo)	Anunciai a Boa Nova a toda a criatura. A melhor forma de anunciar é com a própria vida. Hoje, nos lembramos da conversão de Paulo. Ele conhecia as escrituras, considerava-se fiel à sua religião... e fazia o mal. Sofreu, aprendeu a amar e mudou de vida. Podemos anunciar com palavras quando esse anúncio é fruto da nossa mudança. Falar bonito com atitudes feias é manchar a própria dignidade. Que tal surpreender a todos hoje com atitudes positivas? Vale a pena ser alguém melhor. Anunciar com a vida.
26	Sex 2Tm 1, 1-18 S. Timóteo e S. Tito Apóst.	Reavivar o amor de Deus. “Deus não nos deu espírito de covardia.” Paulo se lembra da fé que tinham a avó e a mãe de Timóteo. Quantas mães, pais, filhos, avós, irmãos, cônjuges, amigos lutaram com toda fé por quem amavam? Não foram covardes. Existe alguém que, com coragem, deu a vida por nós. Nele, nós podemos renovar a nossa coragem, força, amor e sobriedade. Podemos recomeçar. Recomeçar com ânimo.
27	Sáb Mc 4,35-41	Acreditar. “Se olharmos com olhos somente humanos os sofrimentos... ou vamos terminar numa análise sem saída ... ou procuraremos remover aquele estorvo incômodo, fugindo para outras direções. Mas se acreditarmos que por trás da existência está Deus com o seu amor e se, fortalecidos por essa fé, percebermos nos pequenos e grandes sofrimentos do dia a dia, nossos e dos outros, uma sombra de amor de Cristo crucificado e abandonado, uma participação na dor que remiu o mundo, será possível compreender o significado e a perspectiva até mesmo das situações mais absurdas.” (Chiara Lubich, Ideal e Luz, p. 243)
28	Dom	IV Dom. Tempo Comum – “Ensinava como quem tem autoridade”. (Mc 1, 21-28)
29	Seg	Palavra de Vida do Mês - “Tua direita, Senhor, é majestosa em poder.” (Ex 15,6)
30	Ter Mc 5, 21-43	Ter fé. No evangelho, nem todas as tentativas e forças da mulher, dos médicos, do pai, da multidão e da menina foram suficientes. Mas naquela mulher doente e naquele pai aflito existia algo impressionante: a fé. É preciso ter coragem para continuar acreditando quando tudo parece ter falhado ou quando todos ao nosso redor nos desencorajam. Todas as situações dolorosas e difíceis são oportunidades para um encontro com Ele, que sempre nos diz: “levanta-te”. Recomeçamos. Levantar-se com confiança.
31	Qua Mc 6, 1-6 S. João Bosco	Acolher Jesus. Às vezes avaliamos as pessoas segundo os nossos critérios e ideias. Mesmo que tenhamos alguma razão, aquilo que sabemos ou pensamos sobre o outro é sempre limitado. Não possuímos a verdade absoluta sobre as pessoas. Sobre Deus, também não. O milagre é fruto da confiança n'Ele e não em nós mesmos, em nossas ideias e capacidades. Para ver e acolher Jesus, tanto no irmão como nos milagres, é preciso crer no bem que Ele faz e na sua presença em nós e nos outros. Ver o positivo nas pessoas.

Estes comentários são preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança. Algum comentário ou observação envie para Pe. Marcio no endereço amigosdapalavra@fazenda.org.br